



O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS

THE FAMILY CAREGIVER FACING A CHILD WITH TYPE 1 DIABETES MELLITUS: EDUCATIONAL ACTIONS

Leandro Barbosa Teixeira¹, Allan Bruno Alves de Sousa Santos², Luana Pereira Ibiapina Coêlho³, Thiemmy de Souza Almeida Guedes⁴, Victor Guilherme Pereira da Silva Marques⁵, Mateus Silva Soares⁶, Victória Maria Pontes Martins⁷, Allan Francisco Costa Jaques⁸, Joyce Quirino da Silva⁹, Natalia Maria Chagas Evangelista¹⁰, Winicius de Carvalho Alves¹¹, Dalton Ferreira Matos¹², Raiane Lopes Araujo¹³, Edla Nayara da Silva Lima¹⁴, Rosângela Oliveira França¹⁵, Dionatan de Deus Cunha Sousa¹⁶

Submetido em: 05/09/2021

e29735

Aprovado em: 15/10/2021

<https://doi.org/10.47820/recima21.v2i9.735>

RESUMO

O estudo tem o objetivo de identificar os benefícios e contribuições que a educação em saúde proporciona a cuidadores domiciliares de crianças com Diabetes Mellitus tipo 1. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa, realizado entre os meses de junho a agosto de 2021, através das respectivas plataformas virtuais que disponibilizam coleções selecionadas de periódicos científicos, foram estas LILACS, IBECs, MEDLINE e BDNF, cruzando com o operador booleano AND, foram encontrados 53 estudos, que após o processo de elegibilidade, restaram 8 pesquisas. A educação em saúde a cuidadores de crianças com diabetes mellitus tipo 1, é de fundamental importância, com o intuito de fornecer uma assistência segura, humanizada e efetiva, sendo as ações educativas voltadas principalmente para a adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico e ações direcionadas

¹ Bacharel em Enfermagem pela Estácio de Sá (2019). Mestrando em Educação em Saúde. Professor Titular das Disciplinas de Semiologia e Semiotécnica e Orientador da Liga de Urgência e Emergência (LUENF) e Orientador dos alunos de Graduação em Enfermagem da Universidade Estácio de Sá Nova Iguaçu - RJ.

² Acadêmico do curso Bacharelado em enfermagem pela Faculdade de Educação São Francisco- FAESF.

³ Enfermeira pela Universidade Estadual do Piauí (UESPI). Pós- graduanda em Gestão em Saúde, Especialista em Saúde Mental, Saúde da Mulher, Neonatologia e Pediatria. Enfermeira Obstetra pelo Programa de Residência da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). Centro Endoscópico do Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina- UFSC

⁴ Graduada em Biologia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú e Pós-graduação em Saúde Coletiva pela Faculdade Futura- FAVENI. - Faculdade Venda Nova do Imigrante- FAVEN

⁵ Acadêmico do curso de Enfermagem pelo Centro Universitário do Piauí- UNIFAPI

⁶ Acadêmico do curso de Bacharel em Enfermagem na Faculdade de Educação São Francisco - FAESF

⁷ Graduanda em enfermagem pelo Centro Universitário INTA - UNINTA, Diretora de Pesquisa da Liga de Educação em Saúde (LAES) e integrante do Núcleo de Assistência em Enfermagem (neSAE).

⁸ Atualmente faz parte do corpo acadêmico do curso de odontologia da UFPE (2019.2 - 2024.1) - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

⁹ Atualmente faz parte do corpo acadêmico de fonoaudiologia da UFPE (2019.1 - 2022.2) - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

¹⁰ Enfermeira graduada pela universidade de fortaleza 2011.2. Especialista em terapia intensiva e preceptoria em saúde. Universidade Federal do Ceará- UFC

¹¹ Bacharel em Enfermagem pela Faculdade Santo Agostinho (2010). Especialização em enfermagem obstétrica e neonatal pela Universidade do Ceuma - UNICEUMA (2010 - 2012), Especialização em Saúde da Família pela Universidade Federal do Piauí - UFPI (2014 - 2016).

¹² Graduado em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL). Mestrando pelo Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (PROBIO), pela Universidade Federal de Sergipe (UFS). É membro do Grupo de Pesquisa em Genética Humana (GPGH) do Campus II-UNEAL.

¹³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Uninassau-Parnaíba

¹⁴ Acadêmica do curso de Bacharelado em enfermagem da Faculdade M-Educar (FAMED)

¹⁵ Técnica de enfermagem, centro Obstétrico Hospital Universitário Polydoro Ernani de São Thiago

¹⁶ Enfermeiro por centro universitário Uninovafapi, Teresina Piauí. Especialista em Enfermagem do trabalho por Faculdade Unileya. Polo Brasília DF Ead.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

aos aspectos sociais e emocionais. Conclui-se que foi possível evidenciar, através desse estudo, a necessidade que os cuidadores possuem de uma promoção de saúde contínua no domicílio.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores. Educação em saúde. Diabetes Mellitus tipo 1

ABSTRACT

The study aims to identify the benefits and contributions that health education provides to home caregivers of children with type 1 Diabetes Mellitus. This is an integrative literature review, carried out between June and August 2021, through the respective virtual platforms that provide selected collections of scientific journals, these were LILACS, IBECs, MEDLINE and BDNF, crossing with the Boolean operator AND, 53 studies were found, which after the eligibility process, remained 8 researches. Health education for caregivers of children with type 1 diabetes mellitus is of fundamental importance, with the aim of providing safe, humanized and effective care, with educational actions mainly aimed at adherence to pharmacological and non-pharmacological treatment and targeted actions to social and emotional aspects. It is concluded that it was possible to show through this study the need that caregivers have for continued health promotion at home.

KEYWORDS: Caregivers. Health education. Type 1 Diabetes Mellitus

INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) é uma das patologias crônicas de maior prevalência na infância e um problema de saúde mundial, conceituando-a como uma síndrome metabólica de origem múltipla, caracterizada pela falta ou incapacidade da insulina exercer sua função no organismo, sendo a insulina, um hormônio produzido e secretado pelo pâncreas, e controla os níveis metabolizando a glicose no sangue (BRASIL, 2013).

No mundo, há cerca de 1,1 milhões de crianças e adolescentes com DM1, expandindo para 3% na fase pré-escolar, ocorrendo em uma prevalência de 5 a 10% dos diabéticos (IDF DIABETES, 2019). No Brasil, há uma incidência de 7,6 por 100 mil habitantes, em indivíduos na fase de adolescência, com a idade inferior a 15 anos, tendo a DM1, uma elevada frequência, e seu diagnóstico tardio, desencadeia graves problemas, com consequência para essa população, tornando-se necessária as ações de educação em saúde (BERTOLUCI et al., 2021).

A educação em saúde é um dos alicerces do tratamento da DM1, sendo importante para ampliação do conhecimento sobre a patologia e seus meios profiláticos em relação às potenciais complicações, que agravam e debilitam a qualidade de vida dos portadores, informações essas, que são primordiais para a melhoria e efetividade dos cuidados prestados por cuidadores domiciliares a crianças com essa doença crônica (MELO, 2016).

Diante desse contexto, a atuação dos membros da família, em foco ao membro que assume a atribuição de cuidador, é fundamental, dito que a criança necessita de uma pessoa em tempo integral, auxiliando no tratamento ofertado no domicílio e na adesão as ações não farmacológicas e farmacológicas, como uma alimentação saudável, práticas de exercícios físicos e administração de medicamentos previamente prescritos (SOUZA et al., 2020).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

A adesão ao tratamento é fundamental para a qualidade do cuidado, sendo a adaptação as mudanças de vida diária impostas pela doença, o principal fator que dificulta esse seguimento, necessitando assim de apoio dos membros da família, na qual é dependente para que essas mudanças possam ocorrer, e assim, a educação em saúde assume atribuição de fornecer aos cuidadores, a capacitação para a realização dessas atividades (PENNAFORT; SOUSA SILVA; QUEIROZ, 2016).

Com base nessas reflexões o presente estudo tem a seguinte pergunta norteadora “Quais são os benefícios que a educação em saúde proporciona para os cuidadores familiares de crianças com Diabetes Mellitus tipo 1?”. Diante disso o estudo possui o seguinte objetivo: identificar os benefícios e contribuições que a educação em saúde proporciona a cuidadores domiciliares de crianças com Diabetes Mellitus tipo 1.

MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa. Para que a revisão integrativa seja produzida, são necessárias seis etapas: seleção da questão norteadora e escolha do tema, estabelecimento dos critérios de elegibilidade, identificação e coleta dos estudos nas bases de dados, avaliação dos estudos selecionados e análise crítica, categorização das pesquisas, interpretação dos resultados obtidos e apresentação da revisão integrativa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A coleta dos artigos realizou-se entre os meses de junho a agosto de 2021, através das respectivas plataformas virtuais que disponibilizam coleções selecionadas de periódicos científicos, foram estas Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud* (IBECS), *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). A partir dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), e cruzadas com o operador booleano “AND”: Educação em saúde AND Cuidadores AND Diabetes Mellitus tipo 1 (juntos e separados).

Para realização da busca e seleção das pesquisas foram considerados os seguintes critérios de inclusão: artigos portugueses, espanhol ou inglês, com texto completo disponível, e que abordassem a importância das ações educativas para o cuidado a crianças com DM1, nos períodos de 2016 a 2021. E, como critérios de exclusão, foram considerados as pesquisas duplicadas, estudos incompletos, revisões da literatura, teses, dissertações, resumos, capítulos de livros e estudos que não abordavam a importância das ações educativas para o cuidado a crianças com DM1, e fora do período de tempo estipulado.

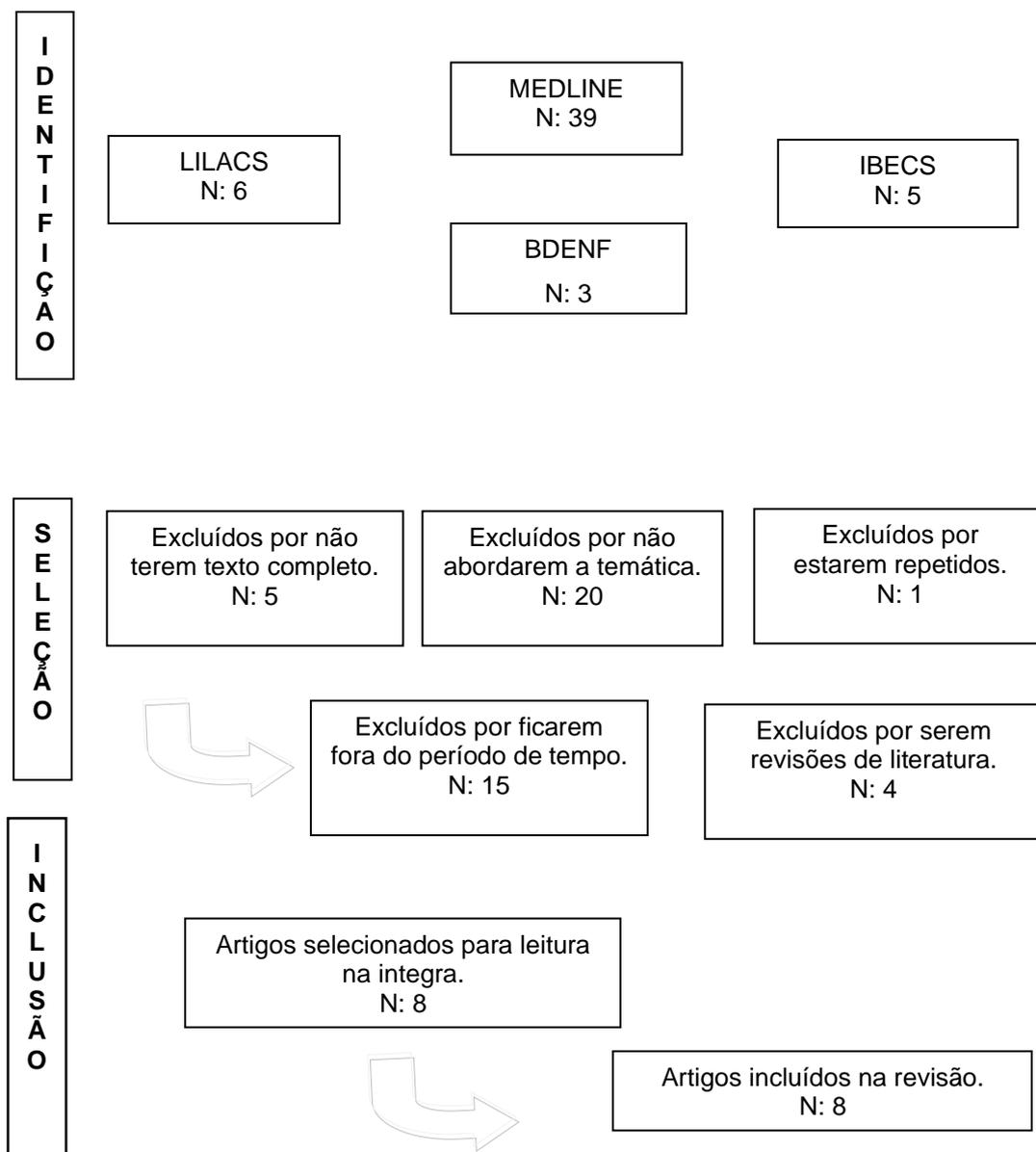
A partir dessa busca foram encontrados 53 estudos. Após leitura dos títulos e resumos para constatar quais se adequariam aos critérios de elegibilidade. 5 foram excluídos por estarem com texto completo indisponível. 20 foram excluídos por não abordarem a temática do estudo. 15 foram excluídos por estarem fora do período estabelecido e fora do idioma. 4 foram excluídos por serem revisões da literatura, sendo selecionados 8 estudos para compor a presente pesquisa (**Figura 1**).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

Figura 1 – Fluxograma com os resultados obtidos das buscas nas bases de dados.



Fonte: Construção dos autores, 2021.

A análise de dados foi processada por meio de um agrupamento de dados montados no Excel versão 2016, na qual foram convertidos e reorganizados na forma de resultados, com o objetivo de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

organizar e demonstrar os resultados obtidos. Tais resultados foram comparados com as evidências disponíveis na literatura e discutidos com o devido embasamento científico.

Por se tratar de uma pesquisa de revisão da literatura, e ter como referências bases públicas, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética, porém, respeitando os preceitos éticos estabelecidos na resolução número 466/2012 do Conselho nacional de Saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a análise dos estudos, obteve-se como resultado 8 artigos, na qual as principais informações foram agrupadas no quando a seguir.

Quadro 1 - Distribuição dos artigos incluídos na revisão.

Título	Autor/Ano	Objetivo	Tipo de estudo
Cuidado domiciliar à criança e ao adolescente com diabetes mellitus tipo 1 na perspectiva do cuidador.	SOUZA, Rebeca Rosa et al., 2020.	apreender perspectivas e vivências do cuidador familiar sobre os cuidados prestados às crianças e adolescentes com Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1) no domicílio.	Estudo descritivo de abordagem qualitativa.
Com base na comunidade e na saúde móvel gestão integrada da diabetes em atenção primária à saúde em Ruanda (D ^o Rwanda): o protocolo de métodos mistos estudo incluindo um cluster ensaio randomizado controlado.	LYGIDAKIS, Charilaos et al., 2019.	Determinar a eficácia de um programa integrado para a avaliação de pessoas com diabetes.	Estudo explicativo do tipo sequencial e misto.
Impacto percebido da participação do cuidador no diabetes aulas de educação sobre a implementação de comportamento de autocuidado.	MOSES, Madeline; OLENIK, Nicole L., 2019.	Descrever as experiências dos pacientes submetidos a educação em saúde e autogerenciamento do diabetes.	Estudo descritivo e exploratório.
Uma medida viável e econômica de conhecimento de nutrição para	MARKER, Arwen M. et al., 2018.	Avaliar o conhecimento sobre nutrição em DM1, em cuidadores.	Estudo descritivo com 98 cuidadores e 70 crianças e adolescentes com DM1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
 Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
 Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
 Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
 Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

diabetes tipo 1.			
Intervenção multicomponente baseada em acampamento para famílias de crianças pequenas com diabetes tipo 1: um piloto e viabilidade estude.	GUPTA, Olga T. et al., 2017.	Avaliar o impacto de uma intervenção multicomponente baseada em acampamento na glicose hemoglobina em crianças com DM1 e medidas psicossociais para seus pais.	Estudo piloto, com dois grupos de 18 crianças.
Influência do cuidador domiciliar principal sobre o controle glicêmico em pacientes pediátricos com diabetes mellitus tipo 1.	ZURITA-CRUZ, Jessie Nallely et al., 2017.	Neste estudo, foram identificados os fatores de risco relacionados a CFPs associados ao controle glicêmico	Estudo transversal comparativo.
Eficácia da educação no manejo do diabetes mellitus tipo 1 realizado por cuidadores de crianças.	PEDROSA, Karilena Karlla de Amorim et al., 2016.	Analisar a eficácia da educação em saúde no manejo do Diabetes Mellitus tipo 1 realizado por cuidadores de crianças.	Estudo descritivo com recorte transversal e abordagem quantitativa.
Impacto da educação em diabetes no controle de diabetes mellitus tipo 1 em crianças.	ALONSO MARTÍN, Daniel E. et al., 2016.	Determinar se o conhecimento sobre diabetes de cuidadores, afetam o controle glicêmico.	Estudo observacional transversal.

Fonte: Construção dos autores, 2021.

No estudo caracterizado com 25 crianças com diabetes mellitus tipo 1, foi constatado que seus cuidadores apresentaram conhecimentos positivos acerca da doença, tais como aspectos que a envolvem, dieta e tratamento, favorecendo o cuidado diário, também enfatizando a importância da participação da equipe multiprofissional, como membros promotores de educação em saúde, atribuindo a esse público, informações relevantes relacionadas a assistência (PEDROSA et al., 2016).

A educação em saúde para os cuidadores familiares de crianças com DM1, favorece o grau de controle metabólico, e por consequência um controle dos níveis de glicemia adequado no organismo, e em relação a cuidadores com níveis básicos de educação escolar, as intervenções educativas não foram efetivas, demonstrando resultados piores em relação ao controle glicêmico de crianças tratadas por esse público, tendo a promoção de saúde conexão direta com o prognóstico do paciente (MARTÍN et al., 2016).

Segundo Zurita et al. (2017), o controle glicêmico tem relação direta com a ação dos cuidadores, sendo o paciente, carente de assistência e cuidado adequado pela família, com enfoque não apenas no



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

aspecto físico, mais o mental e social, sendo a patologia a causadora de comportamentos como, exclusão do convívio social e sentimentos de tristeza e medo, desencadeados na criança, o que corrobora para complicações e falta de adesão ao tratamento, sendo a educação o principal meio preventivo a essas ações.

Segundo os estudos de Souza et al. (2020), a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso é um dos enfoques da promoção de saúde no domicílio, sendo os cuidadores permeados de algumas dificuldades, e carentes de informações, especialmente em relação a aplicação de insulina, as restrições alimentares e questões de convívio social, sendo importante que a educação em saúde, seja promovida nas escolas, atribuindo aos alunos e familiares informações relevantes sobre aspectos nutricionais, sociais, práticas de exercícios físicos, incentivando assim, o autocuidado, e descentralizando as ações da equipe de saúde.

O autocuidado, sendo um dos principais resultados esperados em um processo educativo, tendo como os dois maiores desafios, as mudanças na alimentação, com as inúmeras restrições alimentícias e a necessidade de atividades físicas regulares, fatores esses, que são fundamentais para a melhora da qualidade de vida e o controle dos índices glicêmicos no organismo, justificando o fato da educação em saúde ser focada nesses aspectos de vida diária (MOSES; OLENIK, 2019). Em comparação com a pesquisa de Iygidakis et al. (2019), na qual aponta as necessidades reais de um indivíduo e família que convivem com a DM1, sendo o incentivo as práticas de cuidado de si, a base para a assistência efetiva, adotando o exame físico diário uma extensão fundamental desse cuidado.

Conforme os estudos de Gupta et al. (2017), o cuidado de forma integral no domicílio favorece uma melhor adesão a um estilo de vida saudável, sendo fundamental que o cuidador familiar tenha conhecimento de práticas básicas de saúde, como identificar variações no nível de glicemia sanguínea e suas complicações e sintomas, sendo a parte psicológica a mais afetada, devido ao portador de DM1 está na fase infantil ou adolescência. Em consenso com a pesquisa de Marker et al. (2018), na qual aponta que as ações desempenhadas no domicílio, tem sua efetividade intensificada quando associada ao uso de tecnologias, sendo estas de bases seguras guiadas pela equipe de saúde.

Como limitação na construção desse estudo, aponta-se a falta de estudos que caracterizassem com clareza a importância das ações educativas na assistência ofertada por cuidadores domiciliares a crianças com diabetes mellitus tipo 1.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, identificou-se que a educação em saúde para cuidadores domiciliares de crianças com DM1 é de fundamental importância, com o intuito de fornecer uma assistência segura, humanizada e efetiva, sendo as ações educativas voltadas principalmente para a adesão ao tratamento farmacológico, como a aplicação de insulina, não farmacológico como dieta adequada e prática de exercícios físicos de forma regular e ações direcionadas aos aspectos sociais e emocionais. Foi possível evidenciar através desse estudo a necessidade que os cuidadores possuem de uma promoção de saúde



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

continua no domicílio. Além disso, o referente estudo serve de influência para o desenvolvimento de novas pesquisas nessa temática, com intuito de disseminar a promoção de saúde para esse público na comunidade.

REFERÊNCIAS

ALONSO MARTÍN, Daniel E. et al. Impacto de la educación diabetológica en el control de la diabetes mellitus tipo 1 en la edad pediátrica. **Endocrinología y Nutrición**, v. 63, n. 10, p. 536-542, dez. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.endonu.2016.08.004>. Acesso em: 2 out. 2021.

BERTOLUCI, Marcello Casaccia et al. **Conectando Pessoas**. [S. l.]: Diretriz da Sociedade Brasileira de Diabetes, 2021. E-book. Disponível em: <https://doi.org/10.29327/540652>. Acesso em: 29 set. 2021.

BRASIL. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica**: diabetes mellitus. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 36).

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE DIABETES. **IDF Diabetes Atlas**. 9. ed. Bruxelas, Bélgica: 2019. Disponível em: <https://www.diabetesatlas.org>. Acesso em: 2 out. 2021.

GUPTA, Olga T. et al. Camp-based multi-component intervention for families of young children with type 1 diabetes: A pilot and feasibility study. **Pediatric Diabetes**, v. 19, n. 4, p. 761-768, 15 dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1111/pedi.12624>. Acesso em: 2 out. 2021.

LYGIDAKIS, Charilaos et al. Community- and mHealth-based integrated management of diabetes in primary healthcare in Rwanda (D²Rwanda): the protocol of a mixed-methods study including a cluster randomised controlled trial. **BMJ Open**, v. 9, n. 7, p. e028427, jul. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2018-028427>. Acesso em: 2 out. 2021.

MARKER, Arwen M. et al. A Time-Friendly, Feasible Measure of Nutrition Knowledge in Type 1 Diabetes: The Electronic Nutrition and Carbohydrate Counting Quiz (eNCQ). **Journal of Diabetes Science and Technology**, v. 13, n. 1, p. 68-74, jun. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/1932296818778608>. Acesso em: 2 out. 2021.

MELO, Lucas Pereira de. É como uma família: significados atribuídos a grupos de educação em saúde sobre diabetes por profissionais da saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2497-2506, ago. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.18812015>. Acesso em: 29 set. 2021.

MOSES, Madeline; OLENIK, Nicole L. Perceived impact of caregiver's participation in diabetes education classes on implementation of self-care behaviors. **Journal of the American Pharmacists Association**, v. 59, n. 4, p. S47-S51.e1, jul. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.japh.2019.05.014>. Acesso em: 2 out. 2021.

PEDROSA, Karilena Karlla de Amorim et al. Eficacia de la educación en el tratamiento de la diabetes mellitus tipo 1 realizado por cuidadores de niños. **Enferm. glob., Murcia**, v. 15, n. 44, p. 88-101, oct. 2016. Disponible en: http://scielo.isciii.es/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1695-61412016000400004&lng=es&nrm=iso. Accedido en: 02 oct. 2021.

PENNAFORT, Viviane Peixoto dos Santos; SOUSA SILVA, Amanda Newle; QUEIROZ, Maria Veraci Oliveira. Características socioculturais e clínicas de crianças com diabetes tipo 1: subsídios ao cuidado de enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 10, n. 5, 2016.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA; Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>. Acesso em: 29 set. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O CUIDADOR FAMILIAR FRENTE A CRIANÇA COM DIABETES MELLITUS TIPO 1: AÇÕES EDUCATIVAS
Leandro Barbosa Teixeira, Allan Bruno Alves de Sousa Santos, Luana Pereira Ibiapina Coêlho, Thiemmy de Souza Almeida Guedes,
Victor Guilherme Pereira da Silva Marques, Mateus Silva Soares, Victória Maria Pontes Martins, Allan Francisco Costa Jaques,
Joyce Quirino da Silva, Natalia Maria Chagas Evangelista, Winicius de Carvalho Alves, Dalton Ferreira Matos,
Raiane Lopes Araujo, Edla Nayara da Silva Lima, Rosângela Oliveira França, Dionatan de Deus Cunha Sousa

SOUZA, Rebeca Rosa et al. Cuidado domiciliar à criança e ao adolescente com diabetes mellitus tipo 1 na perspectiva do cuidador [Home care for child and adolescent home care with type 1 diabetes mellitus from the care giver's perspective] [Atención domiciliaria para niños y adolescentes con diabetes mellitus tipo 1 desde la perspectiva del cuidador]. **Revista Enfermagem UERJ**, v. 28, p. e46013, out. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.12957/reuerj.2020.46013>. Acesso em: 29 set. 2021.

ZURITA-CRUZ, Jessie Nallely et al. Influence of the informal primary caretaker on glycemic control among prepubertal pediatric patients with type 1 diabetes mellitus. **Jornal de Pediatria**, v. 93, n. 2, p. 136-141, mar. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.jped.2016.06.008>. Acesso em: 2 out. 2021.